



JOGOS COOPERATIVOS NA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE SALVADOR PELO FAZER E OLHAR DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TIAGO AQUINO DA COSTA E SILVA¹
LAB-BRINCAR

JOICE SILVA SANTOS²
LAB-BRINCAR

ALIPIO RODRIGUES PINES JUNIOR³
GIEL/USP

CRISTIANO DOS SANTOS ARAÚJO⁴
LAB-BRINCAR

Se é na escola que as mudanças devem começar e a Educação Física é parte constituinte deste espaço que deve ser de inclusão, é essencial que se adeque à nova demanda social e ofereça mais do que a repetição do gesto esportivo, excluindo e incapacitando aqueles que se interessam por este universo, mas, agregando e possibilitando que o estudante esteja integrado e atuante nas aulas. Esta pesquisa tem por objetivo apresentar os jogos cooperativos vivenciados nas aulas de Educação Física como meio essencial no processo de inclusão de estudantes com deficiência e a todo o grupo. A partir de um estudo bibliográfico como referencial de base demonstrando as questões legais sobre inclusão e acesso e, de caráter exploratório por meio de questionários aplicados e respondidos por professores de educação física da rede municipal de Salvador. O estudo contou com a participação de 34 professores de Educação Física da rede pública de ensino de Salvador. Sobre a primeira pergunta 94,1% dos professores afirmaram que em suas turmas possuem alunos com alguma deficiência. Os professores apontaram diversas estratégias na busca da inclusão em aula como aulas participativas em grupo, adaptação de atividades, jogos cooperativos, rodas de conversa, entre outras. Já para a pergunta 2, 97,1% dos professores identificaram o uso dos jogos cooperativos nas aulas na busca da inclusão, justificando os benefícios da atividade como união de grupo, apoio mútuo, responsabilidade coletiva, valorização ao outro, entre outros. Considera-se que os jogos cooperativos estão presentes, em suma, nas aulas de Educação Física Escolar, e permitem ao estudante com deficiência sentir-se pertencido e sujeito ativo nas atividades propostas, e que também mudanças e experiências de valores como respeito, ética e coletividade se fizeram necessário nas relações estabelecidas no ambiente escolar. A proposta de oferecer a cada criança a oportunidade de estar conectada com ela e com o outro através do brincar, buscar a concentração, um momento de encontro consigo mesmo. Permitir que criem e tragam respostas por intermédio de suas experiências e, a partir delas, desenvolvam possibilidades com o material oferecido, se relacionem e escolham parceiros de criação durante o processo.

¹ pacoca@professorpacoca.com.br

² projoyedf@gmail.com

³ alipio.rodrigues@gmail.com

⁴ cristiano.borabrincar@gmail.com